

A História no Diário Oficial

Governo Alacid Nunes (1966/1971) BID FINANCIOU ÁGUA ENCANADA NO INTERIOR

Na década dos anos 60, os municípios paraenses estavam melhorando seus sistemas de abastecimento d'água e de esgotamento sanitário, implantados, em grande parte, nos anos da década anterior.

Câmaras e Prefeituras estavam muito movimentadas com a criação de leis e convênios de financiamento para viabilizar os projetos aprovados em Brasília e em Belém - mas não há registro de que alguma sede municipal tenha instalado, além de redes de água potável, o serviço de esgoto sanitário; só a capital tinha esse serviço, construído no início do século.

Bragança e Castanhal já operavam o seu Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) desde 1955 e Capanema, desde 1961. As leis que criaram esses serviços foram publicadas no Diário Oficial de 18 de maio de 1968, no processo de convênio e financiamento da instalação das redes de água potável, mas todos os municípios precisavam de recursos financeiros para instalar ou ampliar os serviços.

No início de 1968, as Câmaras de Vereadores dos três municípios autorizaram as prefeituras firmar convênio com a Fundação Serviço Especial de Saúde Pública visando "estabelecer condições que regerão a administração, operação e a manutenção dos sistemas". E, ao

mesmo tempo, tomarem empréstimo no Banco do Brasil.

Essas operações fizeram parte de um programa federal de saneamento; financiado com os recursos de um empréstimo de 15 milhões de dólares tomado pelo Governo Federal junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento. Vários municípios paraenses foram contemplados, quando o Estado era governado por Alacid Nunes.

Ao município de Bragança coube U\$176,341 mil; Castanhal recebeu U\$180.154 mil e Capanema, U\$193,897 mil. A engenharia financeira desse programa comprometeu 50 por cento do Fundo de Participação dos Municípios, destinados à amortização do empréstimo tomado no Banco do Brasil, responsável pela divisão do bolo de dólares financiado pelo BID. Mas o dinheiro não entrou totalmente nos cofres das prefeituras e sim na conta da FSESP, que executou as obras por meio de convênio assinado com as prefeituras.

Bragança, Castanhal e Capanema eram governados, respectivamente, por Emílio Dias Ramos; Pedro Coelho da Moto e Hugo Moraes Tavares.

Nélio Palheta - Jornalista

VENDA DE EXEMPLAR

- Avulso R\$ 2,00
- Atrasado R\$ 3,00

ASSINATURA / RECLAMAÇÃO

91 4009-7810 / 4009-7818

ASSINATURA SEMESTRAL

- Capital R\$ 200,00
- Outras cidades R\$ 350,00

ASSINATURA ANUAL

- Capital R\$ 400,00
- Outras cidades R\$ 650,00

OBS 1: As assinaturas do **Diário Oficial** não dão direito ao recebimento de **Cadernos Especiais**, elaborados exclusivamente aos órgãos interessados.

OBS 2: As reclamações deverão ser feitas 24 horas após a circulação do **Diário Oficial** na Capital, e até 8 dias nos demais Estados e Municípios.

PUBLICAÇÕES

91 4009-7810
4009-7819

- cm x coluna (8cm) R\$ 65,00
- (* O padrão de publicação obedecerá obrigatoriamente a fonte Verdana, Corpo 7.

ORÇAMENTO GRÁFICO

91 4009-7810
4009-7817



Agenda Cultural

Programa-se!



CINEMA

O Conto da Princesa Kaguya

Local: Cine Líbero Luxardo

(Av. Gentil Bittencourt, nº 650)

Ingressos: R\$ 10 (aceita-se meia-entrada)

30/09 a 04/10 (quarta a domingo) - 17h



CINEMA

Somos Todos Assassinos

Local: Cine Alexandrino Moreira

(Praça Justo Chermont, nº 236)

Entrada franca

28/09 (segunda) - 19h



ENVIO DE CONTEÚDOS

O envio de conteúdos para publicação no Diário Oficial do Estado deve ser realizado, no caso de órgãos e secretarias de Estado, via sistema e-DIÁRIO, disponível no site www.ioe.pa.gov.br

No ato do envio, o usuário **DEVE EVITAR**:

- Documentos que contenham notas de rodapé;
- Logomarcas; fontes coloridas; ou qualquer tipo de imagem;
- Caixas de texto; marcadores, quebras de seção, quebra manual de linhas, marcadores próprios dos editores de texto, como pontos; quadrados; setas etc.

Obs.: O não atendimento dessas especificações poderá gerar problemas na publicação.